



Rosana Chiavassa se candidata para Presidência da OAB-SP

A advogada Rosana Chiavassa deixou a candidatura de vice na chapa do Rui Celso Reale Fragoso e decidiu lançar sua própria candidatura à presidência da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil. A inscrição oficial dos candidatos deve ocorrer somente em outubro, um mês antes das eleições.

Além de Rosana, já anunciaram suas candidaturas o atual presidente Luiz Flávio Borges D'Urso, Roberto Ferreira e Rui Celso Fragoso.

Rosana Chiavassa foi a primeira mulher candidata à Presidência da OAB-SP na última eleição da Ordem em 2003. Rosana se formou em 1984 na Universidade de São Paulo. Em 1987 ajudou a fundar a OAB Mulher Estadual. É ex- Conselheira Federal da OAB.

Em 1993, conseguiu, junto com a advogada Vilma Pastro, a primeira liminar no Brasil que obrigou um plano de saúde a atender um portador do vírus HIV. Obteve ainda uma das primeiras sentenças judiciais concedendo também indenização por danos morais a um consumidor que teve atendimento médico-hospitalar recusado por seu plano de saúde, quando, até então, somente os custos do tratamento (danos materiais) eram reconhecidos.

A ex-conselheira Federal da OAB, que participa da Ordem desde 1986, afirma que em todas as campanhas ouve-se o mesmo discurso sobre valorização da advocacia, defesa das prerrogativas, fechamento do mercado e tantos outros pontos de relevo, mas, ao final das gestões, percebe-se que nada ou muito pouco mudou. Por isso, ela acha que devem ser analisados não só o discurso, que terá pontos em comum, mas os candidatos, suas histórias, para saber quem poderá dirigir a Ordem com independência.

A proposta da sua candidatura é “acabar com o continuísmo e fazer cumprir o que se ouve ao longo de todos esses anos que é o resgate da dignidade, cumprimento das prerrogativas e resgatar o papel da Ordem na defesa da Justiça”, afirma a candidata.

Date Created

21/03/2006